

## MATERNIDADE 1

Seus braços são teus braços Suas pernas  
copiarão o teu andar O olhar  
terá essa volúpia que a paisagem  
deixa leve em teus olhos Suas mãos

farão a mesma curva no afago  
Um homem multiplica a tua boca  
a malícia a intenção a persistência  
o jeito das respostas atrevidas

o sestro a hesitação e gestos bruscos  
Um homem falará com teus defeitos  
igual e diferente por inteiro

Ventre curvo de força e de matéria  
de ti - mistura de saudade e horror -  
ELE virá: a carne e inteligência

## MATERNIDADE 2

A moça estéril chora anoite inteira  
no murede luar e de silêncio  
Soluço vai no vento e volta frio  
e não há mãos maternas que o adormeçam

Seu corpo nu repousa como praia  
sem marés sal rumor: somente areia  
Haste sem flor Serena despedida  
sem Lágrimas sem dor Manhã inútil

Nos espelhos suas formas se diluem  
Nô chão seus passos leves não se imprimem  
O tempo esquece os gestos e as palavras

E ele vai nua pelas salas nuas  
Seus braços vão vazios pela noite  
Mãe embala nos braços tua angústia